



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15038 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 05 - Estado e Política Educacional

FORMAÇÃO DA AGENDA DE POLÍTICA PÚBLICA DE ALFABETIZAÇÃO NA AMÉRICA LATINA: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS ENTRE PROGRAMAS DE ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL E EM CUBA.
 Meire Helen dos Santos Lima - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

FORMAÇÃO DA AGENDA DE POLÍTICA PÚBLICA DE ALFABETIZAÇÃO NA AMÉRICA LATINA: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS ENTRE PROGRAMAS DE ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL E EM CUBA.

Introdução

O presente projeto de pesquisa está inserido na temática da alfabetização e a sua centralidade concentra-se na Política Educacional. Se propondo como objetivo geral: analisar a formação da agenda de política pública de alfabetização na América Latina: aproximações e distanciamentos entre programas de alfabetização no Brasil e em Cuba.

Cuba tem o histórico de Política de Alfabetização por mais longo período (Aproximadamente 20 anos). Essa política é materializada através do Programa *Si Yo Puedo* (MINED, 2023).

Enquanto Cuba tem a declaração de ter “zerado” a taxa de analfabetismo, a realidade do Brasil, que, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2022, ainda conta com mais de 5,6% de população na condição de analfabetismo (Brasil, 2022).

O problema de pesquisa é constituído a partir da seguinte pergunta norteadora: Como tem se constituído a formação da agenda de política pública de alfabetização no Brasil e em

Cuba, a partir da Agenda Global de políticas educacionais em comparação com os programas de Alfabetização.

Ao descrever uma recapitulação do cenário de políticas de alfabetização no Brasil, a partir de 2016, as autoras Bortot e Souza (2023), mencionam as disputas de governos progressistas na formação da agenda da política de alfabetização baseada em organização curricular perversa e autoritária, a fim de adquirir apenas competências, ao invés de adquirir conhecimento (Bortot; Souza, 2023, p. 14-18).

Esse estudo está vinculado ao grupo de pesquisa Estado, Política e Gestão da Educação (GEPGE), submetido a linha de Pesquisa de Política e Gestão da Educação do programa de pós-graduação em Educação, na etapa de Doutorado da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Desenvolvimento

Os objetivos específicos da pesquisa são: Compreender a educação enquanto fenômeno da política de cooperação internacional a partir da Comunidade Econômica para a América Latina (CEPAL); Caracterizar os países, quanto aos seus sistemas de governo, contextos políticos- administrativos, bem como descrever o sistema educacional do Brasil e de Cuba; Levantar documentos que tratam da formação da agenda política (leis, decretos, planos, programas e relatórios de reuniões e conferências), Brasileiras e Cubanas, sobre a temática da Política Educacional para a etapa da Alfabetização; Comparar aproximações e distanciamentos entre as políticas de Alfabetização, materializadas nos Programas de Alfabetização em Cuba e Programas de Alfabetização Brasileiros, a partir de 2015.

O recorte temporal está delimitado a partir da constituição da Declaração de Educação de Incheon, promovida pela UNESCO (2016).

O referencial teórico: Ciclo de Políticas formação da agenda (Secchi, 2015); Política Pública Rua (2000) e Souza (2006); Política de Alfabetização (Mortatti, 2019).

O referencial metodológico pesquisa quanti-qualitativa. Segundo (Souza; Kerbauy, 2017), pesquisa bibliográfica (Fachin, 2003); Pesquisa documental (Cellard, 2012); análise de dados por (Bardin, 2009); Educação Comparada (Carvalho, 2014) e Ciavatta (2009); O alicerce epistemológico o Neo-institucionalismo (Souza, 2006).

O *corpus* documental: as políticas estabelecidas para a alfabetização na Unesco, Banco Mundial e CEPAL, legislações, relatórios, planos educacionais e políticas públicas específicas dos governos de Brasil e de Cuba para a referida área, a da alfabetização.

Conclusão

Espera-se que com essa pesquisa se compreenda a formação da agenda da política pública de alfabetização no Brasil e em Cuba, diante de uma Agenda Global que orienta os

governos a elaborarem suas políticas educacionais, a partir da comparação de políticas, programas e legislações desses países.

Palavras-Chave: Ciclo de Políticas. Educação Comparada. Política Pública de Alfabetização. Política de Alfabetização em Cuba. Política de Alfabetização no Brasil.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

BORTOT, C. M.; SOUZA, K. R. Currículo e alfabetização: contradições da legislação em tempos neoconservadores. **Revista Amazônica: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas**, [S. l.], v. 8, n. 1, 2023.

BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD Contínua 2022**. Suplemento Características gerais dos domicílios e dos moradores 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

CARVALHO, E. J. G. de. Estudos comparados em educação: novos enfoques teóricos-metodológicos Comparative studies in education: new theoretical and methodological approaches. **Acta Scientiarum**. Education, Maringá, v. 36, n. 01, p. 129-141, jan. 2014.

CELLARD, A. Análise Documental. *In: POUPART, J.et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. 3.ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2012. p. 295- 316.

CIAVATTA, M. Estudos comparados: sua epistemologia e sua historicidade. **Trabalho, Educação e Saúde**. 2009, v. 7, supl. 1, pp. 129-151.

CUBA. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE CUBA. **Yo, Sí Puedo**: Programa de alfabetização para todos. Havana: MINED, 2023.

FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia. *In: FACHIN, O. Pesquisa Bibliográfica*. São Paulo: SARAIVA, 2003. p. 119-137.

MORTATTI, M. R. Métodos de alfabetização no Brasil: uma história concisa [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2019, 175 p. ISBN: 978-85-95463-39-4.

RUA, M. G. Análise de políticas públicas: conceitos básicos [s.l.]: [200?]. p. 1-15.

SECCHI, L. Ciclo de políticas públicas. *In: SECCHI, L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. Florianópolis: CENCAGE, 2015. p. 33-54.

UNESCO. **Educação 2030**: Declaração de Incheon e Marco de Ação para a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de aprendizagem ao longo da vida para todos. 2016.